



“Arregace as barras da calça: vamos pisar ‘na’ Fundo do Vale novamente”, alerta postagem no Facebook. Na tela fotos de uma época em que a avenida Teotônio Vilela era plano futuro do governo municipal de São José. O barro predominava alimentado pelo córrego Lava-pés. O mato abundante cercava a via. “Bons tempos”, comenta uma seguidora animada por lembrar a época. “Eu morava na Vilaça e ia de bicicleta com amigos passear aí. Voltávamos para casa empoeirados”, riu outra. “Que bom recordar dessa época. Obrigada, Wagner”, agradeceu uma terceira.

Wagner é Wagner Ribeiro, joseense de nascimento e de coração, escultor, editor audiovisual e autor do site, da página e responsável pelo grupo “São José dos Campos Antigamente” no Facebook. Sua missão: não só proporcionar esse tipo de sentimento nostálgico nas pessoas, mas manter viva a memória da cidade. Se o Arquivo Público e a FCCR (Fundação Cultural Cassiano Ricardo), verdadeiras minas de ouro, guardam tantas histórias importantes, para ele não basta: “é preciso colocar a história no colo do joseense”, defende. Por isso, seu projeto na web.

“Comecei há quase 13 anos. O pri-

meiro trabalho que fiz – ainda no Orkut – foi sobre o pintor e engenheiro aeronáutico Hans Hermann Swoboda (1910–1997). “Tive contato com a arte dele ainda na infância. Sempre gostei de tudo o que era relacionado ao espaço. E, depois de adulto, encontrei uma obra do artista na Feira da Barganha. Busquei então informações sobre Swoboda e não encontrei. Entrei em contato com a família e sugeri fazer um blog sobre ele. Criei a comunidade em 2006”, contou Ribeiro. “Dali em diante peguei gosto. Criei páginas para Sérgio Weiss (músico), Remo Cesaroni (astrônomo), Capitão Basílio Baranoff